

# Brasil Telecom S.A.

## Divulgação de Resultado Consolidado

3º Trimestre de 2005 • Não Auditado  
Brasília, 21 de outubro de 2005.

BRT03: R\$18,00 / 1.000 ações  
BRT04: R\$10,52 / 1.000 ações  
BTM: US\$13,90 / ADR

Valor de Mercado: R\$7.709 milhões  
Fechamento de 20 de outubro de 2005.

## ÍNDICE

<b>Índice</b> .....	<b>2</b>
<b>Destques do Resultado</b> .....	<b>3</b>
<b>Demonstrações do Resultado</b> .....	<b>5</b>
<i>Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado – Brasil Telecom S.A.</i> .....	5
<i>Tabela 2: Demonstração do Resultado – Brasil Telecom GSM</i> .....	6
<b>DESEMPENHO OPERACIONAL</b> .....	<b>7</b>
<b>Telefonia Fixa</b> .....	<b>7</b>
<b>Planta</b> .....	<b>7</b>
<i>Tabela 3: Planta</i> .....	7
<b>Tráfego</b> .....	<b>7</b>
<i>Tabela 4: Tráfego</i> .....	7
<i>Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral</i> .....	8
<b>Telefonia Móvel</b> .....	<b>9</b>
<i>Tabela 5: Dados Operacionais</i> .....	9
<i>Gráfico 2: Evolução dos Acessos Móveis</i> .....	9
<b>Dados</b> .....	<b>10</b>
<b>Banda Larga</b> .....	<b>10</b>
<i>Gráfico 3: Acessos ADSL</i> .....	10
<b>Provedores de Internet</b> .....	<b>11</b>
<b>DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO</b> .....	<b>12</b>
<b>RECEITA</b> .....	12
<i>Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada</i> .....	12
<i>Gráfico 4: Composição da Receita Bruta</i> .....	12
<i>Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Outros Serviços</i> .....	14
<i>Tabela 7: Cálculo ARPU – Telefonia Móvel</i> .....	14
<b>CUSTOS E DESPESAS</b> .....	15
<i>Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados</i> .....	15
<i>Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais</i> .....	16
<i>(Exclui Depreciação, Provisões, Perdas e Outros)</i> .....	16
<i>Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta</i> .....	18
<i>Tabela 9: Contas a Receber Bruto</i> .....	18
<b>EBITDA</b> .....	19
<i>Tabela 10: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas</i> .....	19
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b> .....	19
<i>Tabela 12: Resultado Financeiro Consolidado</i> .....	19
<b>OUTROS ITENS</b> .....	20
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b> .....	20
<b>Balanco Patrimonial</b> .....	<b>21</b>
<i>Tabela 13: Balanço Patrimonial Consolidado – Brasil Telecom S.A.</i> .....	21
<i>Tabela 14: Balanço Patrimonial – Brasil Telecom GSM</i> .....	22
<b>Endividamento</b> .....	<b>23</b>
<i>Tabela 15: Endividamento</i> .....	23
<i>Tabela 17: Endividamento por Moeda</i> .....	24
<i>Tabela 18: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo</i> .....	24
<b>Aplicações no Ativo Permanente</b> .....	<b>25</b>
<i>Tabela 18: Composição das Aplicações no Ativo Permanente</i> .....	25
<b>Fluxo de Caixa</b> .....	<b>26</b>
<i>Tabela 19: Fluxo de Caixa Consolidado</i> .....	26
<b>Mercado Acionário</b> .....	<b>27</b>
<i>Tabela 20: Desempenho Acionário</i> .....	27
<i>Gráfico 8: Desempenho Acionário no 3T05 – Bovespa e NYSE</i> .....	27
<i>Tabela 21: Participação nas Carteiras Teóricas – Setembro / Dezembro</i> .....	27
<b>Composição Acionária</b> .....	<b>28</b>
<i>Tabela 22: Composição Acionária</i> .....	28
<b>Governança Corporativa</b> .....	<b>28</b>
<b>Reconhecimentos</b> .....	<b>29</b>
<b>Indicadores</b> .....	<b>30</b>
<i>Tabela 23: Evolução dos Indicadores</i> .....	30
<b>Próximos Eventos</b> .....	<b>31</b>
<b>Contatos RI</b> .....	<b>31</b>
<b>Contatos Mídia</b> .....	<b>31</b>

## DESTAQUES DO RESULTADO

### FOCO NO TRIMESTRE

- ✓ **1,7 milhão de acessos móveis em serviço, crescimento de 24,6%**
- ✓ **892,2 mil acessos ADSL em serviço, um aumento de 19,4%**
- ✓ **Receita líquida atinge R\$2,6 bilhões**
- ✓ **ARPU da telefonia fixa atinge R\$85,6**
- ✓ **ARPU da telefonia móvel é de R\$28,2**
- ✓ **Receita de comunicação de dados é de R\$498,5 milhões, um crescimento de 10,4%**
- ✓ **EBITDA de R\$754,1 milhões**
- ✓ **CAPEX na telefonia fixa de R\$402,6 milhões**
- ✓ **CAPEX na telefonia móvel de R\$70,4 milhões**

Brasília, 21 de outubro de 2005 - A **Brasil Telecom S.A. (BOVESPA: BRTO3/BRTO4; NYSE: BTM)** anuncia seu resultado consolidado do terceiro trimestre de 2005 (3T05).

Após um ano em operação, a Brasil Telecom GSM (BrT GSM) **conquistou 1,7 milhão de clientes**, desempenho que surpreendeu o mercado mundial de telecomunicações e que lhe garantiu a primeira posição em conquista de *market share* entre operadoras que foram a quarta entrante em seus mercados. **A BrT GSM alcançou mais de 15% do mercado corporativo neste período**, segmento mais rentável da telefonia móvel.

### Desempenho Operacional

#### Telefonia Fixa

A **planta instalada** da Brasil Telecom atingiu 10.796 mil linhas no 3T05, estável em relação ao 2T05.

Ao final do trimestre, a **planta em serviço** era de 9.549 mil linhas, representando uma adição líquida de 9,0 mil linhas no período.

#### Telefonia Móvel

Da **planta móvel** da BrT GSM, 456,5 mil acessos eram **pós-pagos**, representando 27,2% do total.

#### Dados

A Brasil Telecom atingiu 892,2 mil acessos **banda larga** em serviço ao final de setembro, um aumento de 19,4% em relação ao trimestre anterior.

### Desempenho Financeiro

A **receita líquida** no 3T05 atingiu R\$2.576,3 milhões, um crescimento de 9,1% e 2,1% quando comparada à receita líquida do 3T04 e do 2T05, respectivamente.

A **receita do serviço local** atingiu R\$1.308,4 milhões no 3T05, superior em 7,4% e 6,6% às registradas no 3T04 e no 2T05, respectivamente.

A **receita bruta com chamadas inter-redes** alcançou R\$849,3 milhões no 3T05, um aumento de 5,4% em relação ao 3T04.

A **receita com comunicação de dados** e outros serviços no 3T05 atingiu R\$498,5 milhões, um aumento de 55,1% em relação ao 3T04 e de 10,4% em relação ao 2T05.

O **ARPU (receita líquida/LMES/mês)** da telefonia fixa no 3T05 atingiu R\$85,6, contra R\$81,8 no 3T04.

A **receita bruta com telefonia móvel** (excluindo a receita obtida junto à Brasil Telecom S.A.) no 3T05 atingiu R\$182,3 milhões, incluindo R\$69,4 milhões da **venda de mercadorias** (aparelhos e acessórios).

O **ARPU da telefonia móvel** no 3T05 atingiu R\$28,2.

O **custo de aquisição do cliente** da telefonia móvel foi de R\$231,9 no trimestre.

As **despesas consolidadas com propaganda e marketing** totalizaram R\$47,4 milhões no 3T05, uma redução de 19,9% em relação ao registrado no período anterior.

A relação das **Perdas com Contas a Receber (PCCR) sobre a receita bruta** no 3T05 foi de 2,8%, contra 2,3% no 2T05. As PCCR totalizaram R\$103,7 milhões no 3T05.

### FOCO EM 12 MESES

- ✓ **27,2% dos clientes de telefonia móvel são pós-pagos**
- ✓ **Aumento de 95,6% nos acessos ADSL em serviço**
- ✓ **Receita líquida cresce 9,1%**
- ✓ **Receita de comunicação de dados aumenta 55,1% e já responde por 13,2% da receita total**
- ✓ **ARPU da telefonia fixa aumentou 4,7%**
- ✓ **Dívida total é 7,3% menor**
- ✓ **Custo da dívida acumulado no ano equivalente a 11,0% a.a., 57,9% do CDI**
- ✓ **Fluxo de caixa operacional de R\$2,8 bilhões**

Ao final de setembro de 2005, a **dívida total consolidada** da Brasil Telecom era de R\$4.634,6 milhões, 7,3% menor do que a observada no 2T05. A **dívida líquida consolidada** totalizou R\$3.145,1 milhões ao final de setembro.

O **custo da dívida** acumulado em 2005 foi equivalente a 11,0% ao ano, ou 57,9% do CDI no período.

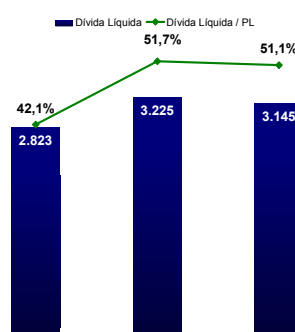
A **relação dívida líquida consolidada sobre patrimônio líquido** da Empresa era de 51,1% ao final do 3T05, contra 51,7% ao final do 2T05.

A **dívida denominada em dólares** representava 12,7% da dívida total, totalizando R\$589,3 milhões ao final do 3T05.

A **dívida vinculada à variação cambial** representava 26,9% da dívida total.

A Brasil Telecom possuía **proteção cambial** para 58,3% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 12,1%.

### Dívida Líquida



R\$ Milhões	Set/04	Jun/05	Set/05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Dívida Total</b>	<b>5.421,8</b>	<b>5.000,6</b>	<b>4.634,6</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-14,5%</b>
(-) Caixa	2.598,9	1.776,0	1.489,5	-16,1%	-42,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.822,9</b>	<b>3.224,6</b>	<b>3.145,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>11,4%</b>
(-) Mútuo BRP	1.014,7	1.040,3	592,9	-43,0%	-41,6%
<b>Dívida Líquida (Ex. Mútuo BRP)</b>	<b>1.808,2</b>	<b>2.184,2</b>	<b>2.552,2</b>	<b>16,8%</b>	<b>41,1%</b>

Os **investimentos na telefonia fixa** da Brasil Telecom totalizaram R\$402,6 milhões no 3T05, dos quais 38,7% foram investidos na rede de dados, rede inteligente e em tecnologia da informação.

Os **investimentos na telefonia móvel** atingiram R\$70,4 milhões, contra R\$87,4 milhões registrados no 2T05.

A Brasil Telecom gerou um **fluxo de caixa operacional** positivo de R\$651,0 milhões no 3T05 e de R\$2,8 bilhões nos últimos 12 meses.

### Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
EBITDA / Despesa de Juros	6,95	6,87	5,87	-14,6%	-15,6%
Dívida Líquida* / EBITDA (x4)	0,46	0,66	0,85	29,1%	85,6%
Dívida Total / (EBITDA + Receita Financeira) (x4)	1,30	1,11	1,25	13,5%	-3,8%
EBITDA (x4) / Linhas em Serviço (R\$)	R\$413	R\$349	R\$316	-9,6%	-23,5%
EBITDA (x4) / Empregados (R\$ mil)	R\$627	R\$501	R\$447	-10,8%	-28,8%

\* Dívida líquida excluindo mútuo com a Brasil Telecom Participações.

## DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

**Tabela 1: Demonstração do Resultado Consolidado – Brasil Telecom S.A.**

R\$ Milhões	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.315,2</b>	<b>3.642,4</b>	<b>3.766,7</b>	<b>3,4%</b>	<b>13,6%</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>2.993,8</b>	<b>3.040,2</b>	<b>3.085,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,1%</b>
Serviço Local	1.218,3	1.226,8	1.308,4	6,6%	7,4%
Telefonia Pública	128,4	124,1	140,1	12,9%	9,2%
Serviço de Longa Distância	478,3	445,6	442,1	-0,8%	-7,6%
Chamadas Inter-Redes	805,5	866,7	849,3	-2,0%	5,4%
Interconexão	182,6	175,3	145,3	-17,1%	-20,4%
Cessão de Meios	53,9	77,7	79,7	2,5%	47,7%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	117,2	115,4	112,3	-2,7%	-4,2%
Outras	9,7	8,6	8,7	1,1%	-10,3%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>-</b>	<b>150,7</b>	<b>182,3</b>	<b>21,0%</b>	<b>N.A.</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>321,3</b>	<b>451,6</b>	<b>498,5</b>	<b>10,4%</b>	<b>55,1%</b>
Deduções	(954,3)	(1.119,5)	(1.190,4)	6,3%	24,7%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.360,9</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2,1%</b>	<b>9,1%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.369,2)</b>	<b>(1.689,8)</b>	<b>(1.822,2)</b>	<b>7,8%</b>	<b>33,1%</b>
Pessoal	(104,5)	(157,0)	(158,7)	1,1%	51,9%
Materiais	(23,5)	(119,2)	(114,3)	-4,1%	385,6%
Serviços de Terceiros	(367,9)	(536,4)	(577,6)	7,7%	57,0%
Interconexão	(610,2)	(600,7)	(584,5)	-2,7%	-4,2%
Propaganda e Marketing	(31,4)	(59,2)	(47,4)	-19,9%	50,8%
Provisões e Perdas	(163,7)	(127,8)	(170,4)	33,3%	4,1%
Outros	(68,0)	(89,6)	(169,3)	89,0%	149,0%
<b>EBITDA</b>	<b>991,7</b>	<b>833,1</b>	<b>754,1</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-24,0%</b>
Depreciação e Amortização	(626,8)	(665,0)	(660,2)	-0,7%	5,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>364,9</b>	<b>168,1</b>	<b>93,9</b>	<b>-44,2%</b>	<b>-74,3%</b>
Resultado Financeiro	(141,5)	(342,7)	(131,8)	-61,5%	-6,8%
Receita Financeira	48,1	297,6	169,5	-43,1%	252,1%
Despesa Financeira	(189,6)	(400,2)	(301,3)	-24,7%	58,9%
Juros Sobre Capital Próprio	-	(240,1)	-	N.A.	N.A.
<b>LUCRO OPERACIONAL DEPOIS DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>223,4</b>	<b>(174,6)</b>	<b>(38,0)</b>	<b>-78,3%</b>	<b>N.A.</b>
Receitas (Despesas) Não-Operacionais	(33,4)	(37,0)	(36,1)	-2,3%	8,1%
Amortização do Ágio - Aquisição CRT	(31,0)	(31,0)	(31,0)	0,0%	0,0%
Outros	(2,4)	(6,0)	(5,1)	-14,3%	112,4%
<b>LUCRO ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>190,0</b>	<b>(211,6)</b>	<b>(74,1)</b>	<b>-65,0%</b>	<b>N.A.</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(73,0)	19,2	(6,1)	N.A.	-91,7%
<b>LUCRO ANTES DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>117,0</b>	<b>(192,4)</b>	<b>(80,2)</b>	<b>-58,3%</b>	<b>N.A.</b>
Participação no Resultado	(13,1)	-	-	N.A.	N.A.
Participações Minoritárias	0,0	(5,5)	(2,6)	-51,9%	N.A.
<b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>103,9</b>	<b>(197,8)</b>	<b>(82,8)</b>	<b>-58,1%</b>	<b>N.A.</b>
Reversão de Juros sobre Capital Próprio	-	240,1	-	N.A.	N.A.
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>103,9</b>	<b>42,3</b>	<b>(82,8)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
Ágio Reconstituído - Aquisição CRT	31,0	31,0	31,0	0,0%	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO PELO ÁGIO</b>	<b>134,9</b>	<b>73,3</b>	<b>(51,8)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido/1.000 ações - R\$	0,1891	0,0761	(0,1491)	N.A.	N.A.
Lucro (Prejuízo) Líquido/ADR - US\$	0,1984	0,0972	(0,2014)	N.A.	N.A.

**Tabela 2: Demonstração do Resultado – Brasil Telecom GSM**

R\$ Milhões	2T05	3T05	Δ Trimestre
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>211,0</b>	<b>255,3</b>	<b>21,0%</b>
Franquia	44,3	43,8	-1,1%
Utilização	29,8	53,6	79,6%
Interconexão	67,9	73,9	8,8%
Outras Receitas	0,9	5,0	435,7%
Comunicação de Dados	1,3	9,6	635,0%
Venda de Mercadorias (Aparelhos e Acessórios)	66,7	69,4	4,0%
Deduções	(59,8)	(80,3)	34,3%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>151,2</b>	<b>175,0</b>	<b>15,8%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(309,0)</b>	<b>(301,2)</b>	<b>-2,5%</b>
Pessoal	(22,7)	(22,4)	-1,4%
Materiais	(94,5)	(91,9)	-2,8%
Serviços de Terceiros	(80,4)	(88,7)	10,4%
Interconexão	(30,3)	(26,4)	-12,9%
Propaganda e Marketing	(28,1)	(22,8)	-18,7%
Provisões e Perdas	(8,7)	(13,0)	49,8%
Outros	(44,4)	(36,0)	-18,8%
<b>EBITDA</b>	<b>(157,9)</b>	<b>(126,2)</b>	<b>-20,1%</b>
Depreciação e Amortização	(59,1)	(64,8)	9,7%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO (EBIT)</b>	<b>(216,9)</b>	<b>(190,9)</b>	<b>-12,0%</b>
Resultado Financeiro	(5,1)	(6,1)	20,9%
Receita Financeira	10,7	7,6	-29,0%
Despesa Financeira	(15,7)	(13,7)	-12,9%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(222,1)</b>	<b>(197,1)</b>	<b>-11,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	57,3	66,5	16,1%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(164,8)</b>	<b>(130,6)</b>	<b>-20,7%</b>

Obs.: Os valores apresentados nesta DRE não consideram as eliminações *inter-company* com a Brasil Telecom S.A.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### TELEFONIA FIXA

#### Planta

Tabela 3: Planta

PLANTA	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Linhas Instaladas (Mil)</b>	<b>10.725,4</b>	<b>10.807,0</b>	<b>10.796,0</b>	<b>-0,1%</b>	<b>0,7%</b>
Linhas Instaladas Adicionadas (Mil)	13,8	28,7	(11,0)	N.A.	N.A.
<b>Linhas em Serviço - LES (Mil)</b>	<b>9.604,3</b>	<b>9.540,1</b>	<b>9.549,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>-0,6%</b>
Residenciais	6.685,4	6.298,6	6.184,7	-1,8%	-7,5%
Não-Residenciais	1.451,5	1.449,0	1.442,2	-0,5%	-0,6%
Telefones Públicos - TUP	296,0	295,8	295,8	0,0%	-0,1%
Pré-pagos	284,6	314,4	314,9	0,2%	10,6%
Terminais Híbridos	267,2	556,9	691,0	24,1%	158,6%
Outras (Inclui PABX)	619,5	625,3	620,4	-0,8%	0,1%
LES Adicionadas (Mil)	(42,4)	27,7	9,0	-67,6%	N.A.
<b>Linhas Médias em Serviço - LMES (Mil)</b>	<b>9.625,5</b>	<b>9.526,2</b>	<b>9.544,5</b>	<b>0,2%</b>	<b>-0,8%</b>
LES/100 Habitantes	22,7	22,4	22,4	-0,2%	-1,6%
TUP/1.000 Habitantes	7,0	6,9	6,9	-0,3%	-1,1%
TUP/100 Linhas Instaladas	2,8	2,7	2,7	0,1%	-0,7%
<b>Taxa de Utilização</b>	<b>89,5%</b>	<b>88,3%</b>	<b>88,4%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>Taxa de Digitalização</b>	<b>99,60%</b>	<b>99,58%</b>	<b>99,96%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>0,4 p.p.</b>

#### Planta Fixa

A taxa de utilização de 88,4% do final de setembro demonstra que a Brasil Telecom possui uma reserva técnica de, aproximadamente, 1,2 milhão de linhas instaladas para atender imediatamente um aumento na demanda, sem necessidade de investimentos adicionais.

A participação do terminal híbrido na planta em serviço atingiu 7,2% ao final de setembro, contra 5,8% em junho. O terminal híbrido é oferecido quando da constatação da inadimplência do cliente, principalmente em centrais onde existe capacidade ociosa.

#### Tráfego

Tabela 4: Tráfego

TRÁFEGO	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Pulsos Locais Excedentes (Milhões)</b>	<b>2.730,0</b>	<b>2.472,7</b>	<b>2.329,9</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Minutos Longa Distância (Milhões)</b>	<b>1.638,0</b>	<b>1.339,1</b>	<b>1.263,4</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-22,9%</b>
<b>Minutos Inter-Redes (Milhões)</b>	<b>1.098,4</b>	<b>1.121,9</b>	<b>1.064,9</b>	<b>-5,1%</b>	<b>-3,1%</b>
Pulsos Excedentes/LMES/Mês	94,5	86,5	81,4	-6,0%	-13,9%
Minutos Longa Distância/LMES/Mês	56,7	46,9	44,1	-5,8%	-22,2%
Minutos Fixo-Móvel/LMES/Mês	38,0	39,3	37,2	-5,3%	-2,2%

#### Pulsos Locais Excedentes

No 3T05, a Brasil Telecom atingiu 2,3 bilhões de pulsos excedentes, uma redução de 5,8% em relação ao trimestre anterior. Parte da queda do tráfego local é explicada pelo aumento do número de acessos banda larga comercializados no período e pela migração do tráfego fixo para móvel.

#### Tráfego Longa Distância

O tráfego longa distância diminuiu 5,7% em relação ao 2T05, atingindo 1,3 bilhão de minutos no 3T05. Na comparação com o 3T04, a redução foi de 22,9%, explicada pelo regulamento aprovado pela Anatel, em setembro de 2004, que estabeleceu uma nova divisão das áreas locais de telefonia fixa no País. **No regulamento, chamadas entre**

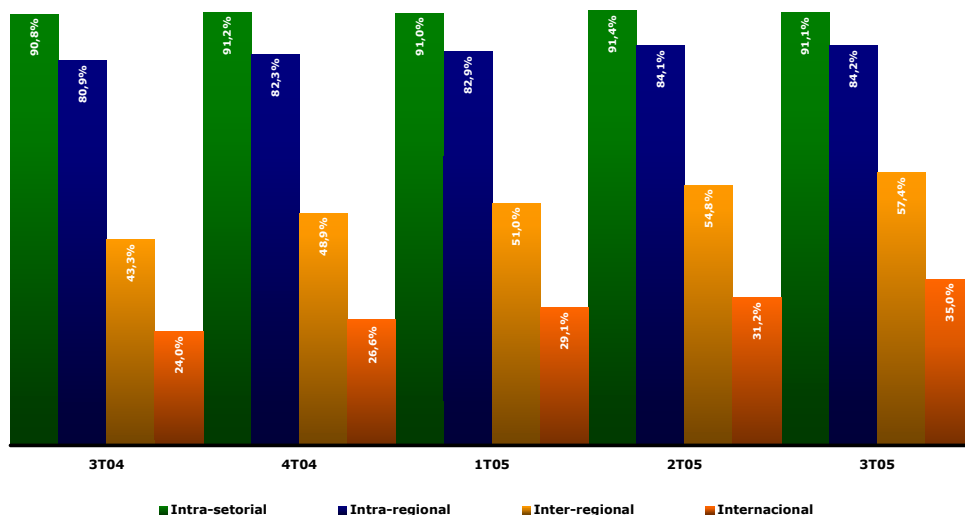
## Participação de Mercado LD

localidades próximas (áreas conurbadas) até então tarifadas como longa distância, passaram a ser consideradas chamadas locais.

A Brasil Telecom encerrou o 3T05 com 57,4% de participação de mercado no segmento inter-regional e com 35,0% no segmento internacional (média trimestral).

No 3T05, a média trimestral da participação de mercado LDN da Brasil Telecom aumentou 0,1 p.p. no segmento intra-regional em relação ao trimestre anterior, atingindo 84,2%. No segmento intra-setorial, a Brasil Telecom atingiu 91,1% de participação de mercado.

Gráfico 1: Participação de Mercado LD – Média Trimestral



## Tráfego Inter-Redes

O tráfego inter-redes caiu 5,1% em relação ao 2T05. O tráfego VC-1 representou 76,5% do tráfego inter-redes, enquanto o VC-2 13,8% e o VC-3 9,7%.

Esse desempenho é explicado pela maior competição no setor, onde as operadoras móveis oferecem planos em que o minuto móvel-móvel é mais barato do que o fixo-móvel.

Além disso, a Brasil Telecom celebrou acordo de *co-billing* com uma operadora móvel, o que gerou impacto negativo no tráfego VC-2 e VC-3.

## TELEFONIA MÓVEL

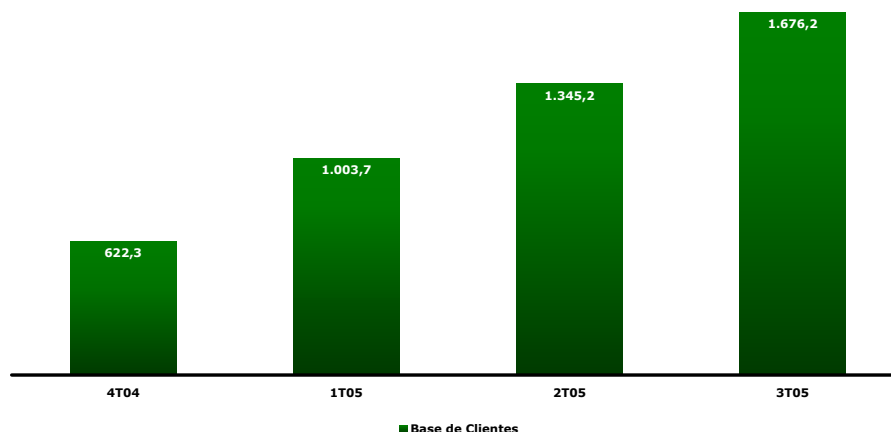
Tabela 5: Dados Operacionais

Indicadores Operacionais	4T04	1T05	2T05	3T05	Δ Trimestre
<b>Clientes (mil)</b>	<b>622,3</b>	<b>1.003,7</b>	<b>1.345,2</b>	<b>1.676,2</b>	<b>24,6%</b>
Pós-Pago (mil)	205,7	322,5	356,6	456,5	28,0%
Pré-Pago (mil)	416,6	681,2	988,6	1.219,6	23,4%
<b>Adições Brutas (mil)</b>	<b>626,5</b>	<b>405,6</b>	<b>407,2</b>	<b>429,8</b>	<b>5,5%</b>
Pós-Pago (mil)	209,5	122,8	47,3	120,2	154,1%
Pré-Pago (mil)	417,0	282,8	359,9	309,6	-14,0%
<b>Cancelamentos (mil)</b>	<b>4,2</b>	<b>24,3</b>	<b>65,7</b>	<b>98,8</b>	<b>50,3%</b>
Pós-Pago (mil)	3,8	60,3	13,2	20,2	53,2%
Pré-Pago (mil)	0,5	18,2	52,5	78,5	49,5%
<b>Churn Anualizado</b>	<b>1,4%</b>	<b>11,9%</b>	<b>22,4%</b>	<b>26,1%</b>	<b>3,8 p.p.</b>
Pós-Pago	3,7%	91,3%	15,6%	19,9%	4,3 p.p.
Pré-Pago	0,2%	13,3%	25,2%	28,4%	3,3 p.p.
<b>Participação de Mercado</b>	<b>3,2%</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,9%</b>	<b>7,0%</b>	<b>1,1 p.p.</b>
<b>Localidades Atendidas</b>	<b>626</b>	<b>626</b>	<b>766</b>	<b>779</b>	<b>1,7%</b>
<b>% da População Coberta</b>	<b>81%</b>	<b>81%</b>	<b>85%</b>	<b>86%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Estações Rádio Base (ERBs)</b>	<b>1.632</b>	<b>1.695</b>	<b>1.881</b>	<b>1.946</b>	<b>3,5%</b>
<b>Centrais de Comutação e Controle (CCCs)</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>33,3%</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>881</b>	<b>918</b>	<b>937</b>	<b>979</b>	<b>4,5%</b>

### Acessos Móveis

A BrT GSM conquistou, em um ano de operação, 1,7 milhão de acessos móveis em serviço. Ao final do 3T05, a carteira de clientes da BrT GSM era 24,6% maior do que a apresentada no 2T05.

Gráfico 2: Evolução dos Acessos Móveis



### Mix da Base de Clientes

Ao final de setembro, a planta móvel era composta por 456,5 mil assinantes de planos pós-pagos, representando 27,2% da base de clientes da BrT GSM. Esse desempenho reflete a presença da marca Brasil Telecom no segmento corporativo e a percepção por parte dos clientes dos benefícios da convergência.

### Cobertura

Ao longo do 3T05, a BrT GSM ampliou sua área de cobertura para 779 localidades. Atualmente, a cobertura atinge 86% da população da Região.

### Participação de Mercado

Ao final do 3T05, a BrT GSM atingiu 7,0% de participação de mercado em sua área de atuação.

## DADOS

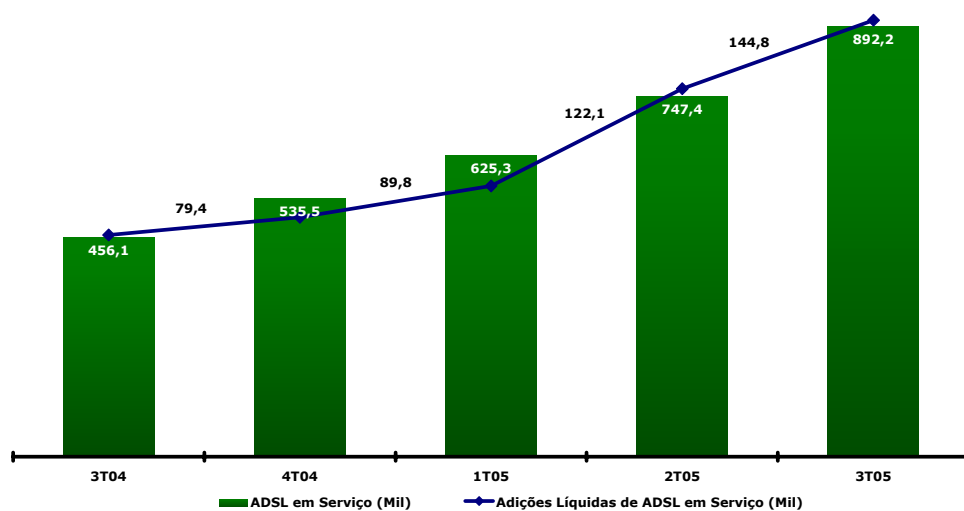
### Banda Larga

#### Acessos ADSL

Durante o 3T05, a Brasil Telecom adicionou 144,8 mil acessos à sua planta, que totalizou 892,2 mil acessos banda larga em serviço ao final de setembro. **Nos últimos 12 meses, a planta banda larga da Brasil Telecom cresceu 95,6%.**

Do total de acessos banda larga, **93,1% são voltados para o mercado residencial.**

**Gráfico 3: Acessos ADSL**



## Provedores de Internet

**BrTurbo, iG e iBest** A Brasil Telecom iniciou o processo de integração operacional de seus provedores de Internet: **iBest, iG e BrTurbo**. A integração é um passo natural na estratégia de consolidação da liderança da Brasil Telecom no mercado brasileiro de Internet. **iG, iBest e BrTurbo possuem, em conjunto, a maior base de usuários da América Latina**, gerando expressivo tráfego de telecomunicações em todo o território nacional, e oferecendo uma ampla gama de serviços, desde acesso discado gratuito e banda larga, até canais de relacionamento e conteúdos diferenciados.

**A Brasil Telecom visa ser o principal veículo da Internet brasileira com foco em comunicação, informação, serviços e lazer, apoiado num intenso relacionamento com os clientes.** A integração operacional dos seus provedores permitirá a oferta convergente do melhor portfólio de produtos e serviços da Internet Brasileira, maior agilidade e eficiência dos investimentos e recursos alocados nesta operação.

**O BrTurbo atingiu 473 mil clientes na Região II** ao final do 3T05, 20,5% superior ao 2T05.

**Ao final de Setembro, os provedores de internet da Brasil Telecom contavam com 640 mil clientes banda larga em todo o Brasil.**

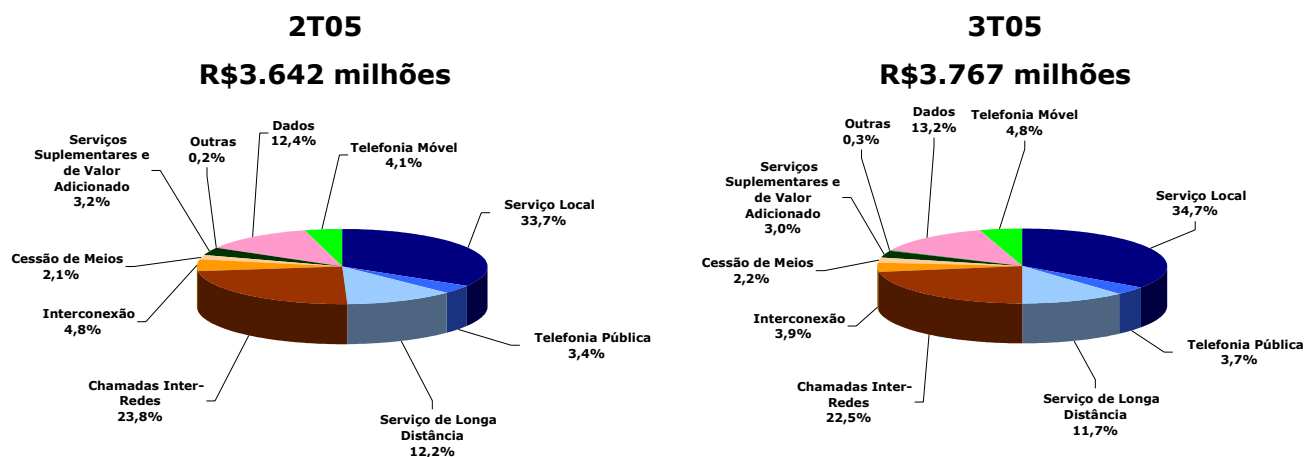
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### RECEITA

Tabela 6: Receita Operacional Bruta Consolidada

R\$ Milhões	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.315,2</b>	<b>3.642,4</b>	<b>3.766,7</b>	<b>3,4%</b>	<b>13,6%</b>
<b>TELEFONIA FIXA</b>	<b>2.993,8</b>	<b>3.040,2</b>	<b>3.085,9</b>	<b>1,5%</b>	<b>3,1%</b>
<b>Serviço Local</b>	<b>1.218,3</b>	<b>1.226,8</b>	<b>1.308,4</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,4%</b>
Habilitação	7,7	7,1	4,9	-30,5%	-36,1%
Assinatura Básica	800,6	866,3	916,0	5,7%	14,4%
Serviço Medido	386,7	334,2	369,5	10,6%	-4,4%
Aluguel	0,4	0,4	0,4	-2,4%	-14,6%
Outros	22,8	18,8	17,5	-6,9%	-23,2%
<b>Telefonia Pública</b>	<b>128,4</b>	<b>124,1</b>	<b>140,1</b>	<b>12,9%</b>	<b>9,2%</b>
<b>Serviço de Longa Distância</b>	<b>478,3</b>	<b>445,6</b>	<b>442,1</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-7,6%</b>
Intra-Regional	404,1	354,2	348,7	-1,5%	-13,7%
Inter-Regional	67,0	78,3	81,1	3,6%	21,1%
Internacional / Fronteiriço	7,2	13,2	12,3	-6,6%	70,6%
<b>Chamadas Inter-Redes</b>	<b>805,5</b>	<b>866,7</b>	<b>849,3</b>	<b>-2,0%</b>	<b>5,4%</b>
VC1	562,8	533,7	540,7	1,3%	-3,9%
VC2	156,1	192,5	174,5	-9,3%	11,8%
VC3	86,3	137,0	130,9	-4,5%	51,6%
Internacional	0,2	3,5	3,1	-10,1%	1402,9%
<b>Interconexão</b>	<b>182,6</b>	<b>175,3</b>	<b>145,3</b>	<b>-17,1%</b>	<b>-20,4%</b>
Fixo - Fixo	114,9	109,1	90,6	-17,0%	-21,2%
Móvel - Fixo	67,7	66,2	54,7	-17,4%	-19,2%
<b>Cessão de Meios</b>	<b>53,9</b>	<b>77,7</b>	<b>79,7</b>	<b>2,5%</b>	<b>47,7%</b>
<b>Serviços Suplementares e de Valor Adicionado</b>	<b>117,2</b>	<b>115,4</b>	<b>112,3</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-4,2%</b>
<b>Outras</b>	<b>9,7</b>	<b>8,6</b>	<b>8,7</b>	<b>1,1%</b>	<b>-10,3%</b>
<b>TELEFONIA MÓVEL</b>	<b>-</b>	<b>150,7</b>	<b>182,3</b>	<b>21,0%</b>	<b>N.A.</b>
Franquia	-	44,3	43,8	-1,1%	N.A.
Utilização	-	29,8	53,6	79,6%	N.A.
Interconexão	-	8,9	10,4	17,0%	N.A.
Outros Serviços	-	0,9	5,0	435,7%	N.A.
Venda de Aparelhos e Acessórios	-	66,7	69,4	4,0%	N.A.
<b>COMUNICAÇÃO DE DADOS E OUTROS</b>	<b>321,3</b>	<b>451,6</b>	<b>498,5</b>	<b>10,4%</b>	<b>55,1%</b>
Fixa	321,3	450,3	488,9	8,6%	52,1%
Móvel	-	1,3	9,6	635,0%	N.A.
Deduções	(954,3)	(1.119,5)	(1.190,4)	6,3%	24,7%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.360,9</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2,1%</b>	<b>9,1%</b>

Gráfico 4: Composição da Receita Bruta



**Serviço Local**

**A receita bruta do serviço local atingiu R\$1.308,4 milhões no 3T05**, 6,6% maior do que a registrada no 2T05, refletindo basicamente o reajuste tarifário vigente a partir de 03/07/2005.

**A receita bruta de habilitação totalizou R\$4,9 milhões no 3T05**, 30,5% menor do que a observada no 2T05. No 3T05, foram habilitadas 417,9 mil linhas, contra 373,4 mil no trimestre anterior. A Brasil Telecom lançou uma campanha que vigora de julho a dezembro de 2005, estabelecendo a isenção da tarifa de habilitação dos terminais híbridos.

**A receita bruta de assinatura básica atingiu R\$916,0 milhões no trimestre**, um aumento de 5,7% em relação aos R\$866,3 milhões registrados no 2T05, explicado, basicamente, pelo aumento de 7,25% na tarifa de assinatura residencial.

**A receita bruta com serviço medido totalizou R\$369,5 milhões no 3T05**, um aumento de 10,6% em relação ao registrado no trimestre anterior. Embora o tráfego local tenha apresentado uma redução de 5,8%, dois fatores explicam essa variação: (i) o reajuste tarifário de 7,27% na tarifa do pulso local e (ii) a reclassificação de R\$22 milhões no 2T05, que deixou de ser registrado em serviço medido e passou a ser contabilizado em assinatura básica.

**Telefonia Pública**

**A receita bruta de telefonia pública atingiu R\$140,1 milhões no 3T05, superando em 12,9% a receita obtida no 2T05**, explicado, basicamente, pelo aumento de 7,37% na tarifa de crédito de cartão indutivo. Esse desempenho foi influenciado pela estratégia comercial desenvolvida pela Brasil Telecom no período, incentivando a aquisição de cartões pelos distribuidores.

**Longa Distância**

**A receita bruta com chamadas LD atingiu R\$442,1 milhões no 3T05**, representando uma redução de 0,8% em relação ao 2T05. Esse desempenho foi influenciado pela queda de 5,7% no tráfego de longa distância, parcialmente compensado pelo aumento de 2,94% na cesta de LDN.

**Inter-Redes**

**A receita bruta com chamadas inter-redes atingiu R\$849,3 milhões no 3T05**, uma redução de 2,0% em relação ao trimestre anterior, devido à redução de 5,1% no tráfego inter-redes, parcialmente compensada pelo reajuste de 7,99% na tarifa VC-1, aprovado pela Anatel em junho.

No 3T05, houve um estorno referente à negociação do acordo de *co-billing* com uma operadora móvel, que teve impacto negativo de R\$28,1 milhões na receita inter-redes - VC-2 e VC-3, compensado por uma receita de indenização.

**Interconexão**

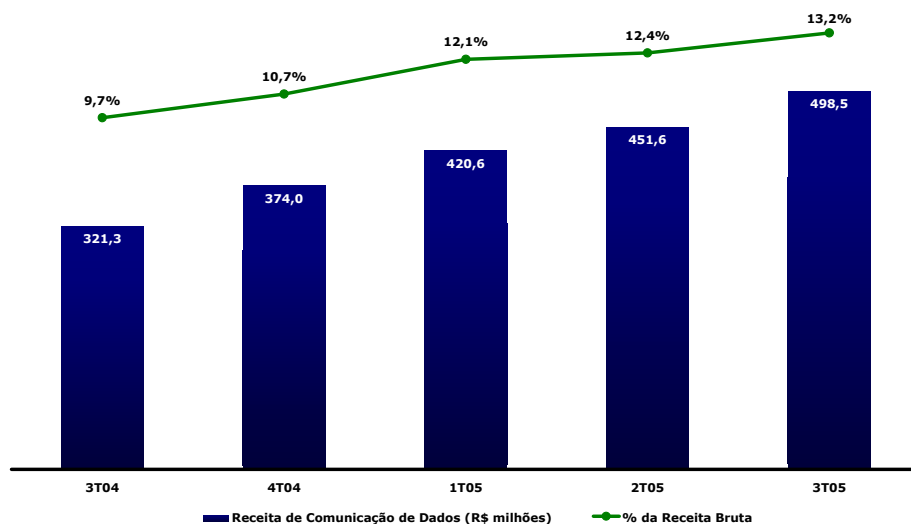
**A receita bruta de interconexão no 3T05 foi de R\$145,3 milhões, uma redução de 17,1% em relação ao trimestre anterior**, devido, principalmente, à queda de 13,33% na TU-RL a partir de 03/07/05.

**Comunicação de Dados**

**No 3T05, a receita bruta de comunicação de dados e outros serviços atingiu R\$498,5 milhões, um aumento de 10,4% em relação ao trimestre anterior**, ressaltando-se o crescimento de serviços de formação de rede (VPN, Vetor, Interlan), e a expansão de 19,4% nos acessos ADSL em serviço.

Há um ano, a receita bruta de comunicação de dados representava 9,7% da receita bruta total, enquanto **no 3T05 passou a representar 13,2%**.

**Gráfico 5: Receita de Comunicação de Dados e Outros Serviços**



#### Telefonia Móvel

**No 3T05, a receita bruta consolidada com telefonia móvel totalizou R\$182,3 milhões**, dos quais R\$112,9 milhões foram relacionados a serviços e R\$69,4 milhões à venda de aparelhos e acessórios.

#### ARPU de Telefonia Fixa

**O ARPU (receita líquida/LMES/mês) de telefonia fixa registrado no 3T05 foi de R\$85,6**, contra R\$81,8 no 2T05.

#### ARPU de Telefonia Móvel

**O ARPU total de telefonia móvel registrado no 3T05 foi de R\$28,2. O ARPU referente aos acessos pós-pagos foi de R\$49,3 e o ARPU dos acessos pré-pagos foi de R\$20,4.**

**Tabela 7: Cálculo ARPU – Telefonia Móvel**

R\$ Mil	1T05	2T05	3T05
(+) Receita Bruta	182.531	210.975	255.349
(-) Venda de Mercadorias	(47.404)	(66.723)	(69.411)
Receita Bruta de Serviços	135.127	144.253	185.938
(-) Impostos e Deduções	(36.170)	(39.190)	(57.154)
Receita Líquida de Serviços	98.956	105.063	128.784
(-) Receita Líquida TUP	(27.348)	(8.262)	(934)
Receita Líquida Trimestral	71.608	96.801	127.850
Receita Líquida Mensal	23.869	32.267	42.617
Carteira de Clientes Média	812.977	1.174.407	1.510.666
<b>ARPU Médio (R\$)</b>	<b>29,4</b>	<b>27,5</b>	<b>28,2</b>

## CUSTOS E DESPESAS

**Tabela 8: Custos e Despesas Operacionais Consolidados**

R\$ Milhões	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.360,9</b>	<b>2.522,9</b>	<b>2.576,3</b>	<b>2,1%</b>	<b>9,1%</b>
<b>Custos dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.480,7)</b>	<b>(1.646,8)</b>	<b>(1.638,1)</b>	<b>-0,5%</b>	<b>10,6%</b>
Pessoal	(30,1)	(38,8)	(39,4)	1,4%	30,8%
Materiais	(22,0)	(105,1)	(104,6)	-0,4%	376,7%
Serviços de Terceiros	(774,0)	(797,2)	(794,1)	-0,4%	2,6%
Interconexão	(610,2)	(600,7)	(584,5)	-2,7%	-4,2%
Outros	(163,8)	(196,5)	(209,7)	6,7%	28,0%
Depreciação e Amortização	(541,6)	(571,6)	(565,4)	-1,1%	4,4%
Outros	(113,1)	(134,1)	(134,5)	0,4%	19,0%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>880,1</b>	<b>876,2</b>	<b>938,2</b>	<b>7,1%</b>	<b>6,6%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(145,4)</b>	<b>(291,8)</b>	<b>(304,7)</b>	<b>4,4%</b>	<b>109,6%</b>
Pessoal	(36,1)	(61,8)	(62,4)	0,8%	72,8%
Materiais	(0,4)	(8,4)	(6,5)	-22,4%	N.A.
Serviço de Terceiros	(106,7)	(216,6)	(230,1)	6,2%	115,8%
Propaganda e Marketing	(31,4)	(59,2)	(47,4)	-19,9%	50,8%
Outros	(75,2)	(157,4)	(182,7)	16,1%	142,9%
Depreciação e Amortização	(1,3)	(4,1)	(4,2)	1,7%	225,6%
Outros	(0,9)	(0,8)	(1,5)	82,1%	65,5%
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(144,9)</b>	<b>(210,5)</b>	<b>(207,6)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>43,2%</b>
Pessoal	(31,4)	(45,5)	(45,4)	-0,1%	44,8%
Materiais	(0,7)	(5,2)	(2,4)	-54,7%	259,6%
Serviço de Terceiros	(103,6)	(149,5)	(150,4)	0,6%	45,1%
Depreciação e Amortização	(6,1)	(6,5)	(6,3)	-3,1%	2,4%
Outros	(3,1)	(3,7)	(3,1)	-17,0%	-1,7%
<b>Tecnologia da Informação</b>	<b>(84,4)</b>	<b>(111,1)</b>	<b>(114,9)</b>	<b>3,4%</b>	<b>36,1%</b>
Pessoal	(6,9)	(10,9)	(11,5)	6,3%	66,3%
Materiais	(0,5)	(0,4)	(0,8)	94,5%	47,8%
Serviço de Terceiros	(25,2)	(32,9)	(34,9)	5,9%	38,1%
Depreciação e Amortização	(46,6)	(61,1)	(61,6)	0,9%	32,2%
Outros	(5,1)	(5,8)	(6,1)	5,2%	19,2%
<b>Provisões e Perdas</b>	<b>(163,7)</b>	<b>(127,8)</b>	<b>(170,4)</b>	<b>33,3%</b>	<b>4,1%</b>
Créditos de Liquidação Duvidosa	(97,9)	(83,2)	(103,7)	24,7%	6,0%
Contingências	(65,8)	(44,6)	(66,7)	49,5%	1,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>23,1</b>	<b>33,1</b>	<b>(46,8)</b>	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
Amortização de Ágio	(31,2)	(21,8)	(22,8)	4,5%	-27,0%
Outras	54,3	54,9	(24,0)	N.A.	N.A.
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>364,9</b>	<b>168,1</b>	<b>93,9</b>	<b>-44,2%</b>	<b>-74,3%</b>

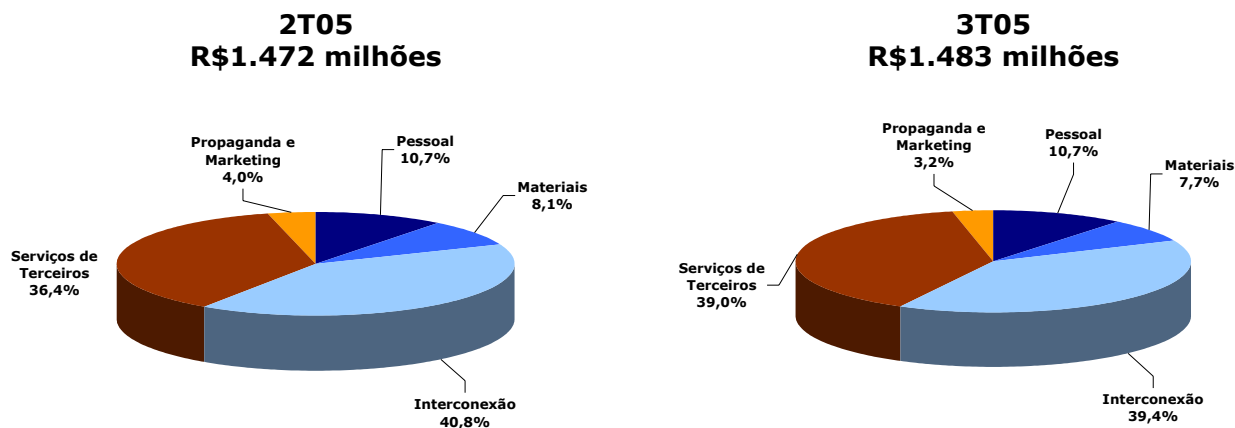
  

R\$ Milhões	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.996,0)</b>	<b>(2.354,8)</b>	<b>(2.482,4)</b>	<b>5,4%</b>	<b>24,4%</b>
Depreciação e Amortização	(626,8)	(665,0)	(660,2)	-0,7%	5,3%
Interconexão	(610,2)	(600,7)	(584,5)	-2,7%	-4,2%
Serviços de Terceiros	(367,9)	(536,4)	(577,6)	7,7%	57,0%
Pessoal	(104,5)	(157,0)	(158,7)	1,1%	51,9%
Provisões e Perdas	(163,7)	(127,8)	(170,4)	33,3%	4,1%
Materiais	(23,5)	(119,2)	(114,3)	-4,1%	385,6%
Propaganda e Marketing	(31,4)	(59,2)	(47,4)	-19,9%	50,8%
Outros	(68,0)	(89,6)	(169,3)	89,0%	149,0%

R\$ Milhões	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.996,0)</b>	<b>(2.354,8)</b>	<b>(2.482,4)</b>	<b>5,4%</b>	<b>27,9%</b>
(+) Depreciação e Amortização	626,8	665,0	660,2	-0,7%	10,9%
(+) Provisões e Perdas	163,7	127,8	170,4	33,3%	-5,4%
(+) Outros	68,0	89,6	169,3	89,0%	70,1%
<b>(=) CUSTO CAIXA</b>	<b>(1.137,5)</b>	<b>(1.472,4)</b>	<b>(1.482,5)</b>	<b>0,7%</b>	<b>39,8%</b>

**Gráfico 6: Composição dos Custos e Despesas Operacionais**  
(Exclui Depreciação, Provisões, Perdas e Outros)



**Custos e Despesas Operacionais**

**Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$2.482,4 milhões no 3T05**, contra R\$2.354,8 milhões no trimestre anterior. Os principais itens que influenciaram esse desempenho foram: provisões para contingências (+49,5%), provisões para créditos de liquidação duvidosa (+24,7%), serviços de terceiros (+7,7%), propaganda e marketing (-19,9%), materiais (-4,1%) e interconexão (-2,7%).

**O custo caixa (custos e despesas operacionais excluindo depreciação, amortização, provisões, perdas e outros) foi de R\$1.482,5 milhões no 3T05**, contra R\$1.472,4 milhões no 2T05, um aumento de 0,7% em relação ao trimestre anterior.

**Número de Colaboradores**

**Ao final do 3T05, 5.784 colaboradores trabalhavam no segmento de telefonia fixa da Brasil Telecom**, contra 5.719 do trimestre anterior. **A BrT GSM encerrou o 3T05 com 971 colaboradores**, contra 937 no 2T05.

Ao final de setembro, 6.755 pessoas trabalhavam na Brasil Telecom, um aumento de 1,5% em relação a junho.

**Pessoal**

**Os custos e despesas com pessoal atingiram R\$158,7 milhões, um aumento de 1,1% em relação ao trimestre anterior.** Deste total, cerca de R\$21,1 milhões equivalem à participação nos resultados de empregados e administradores.

Em relação ao 3T04, a variação de 51,9% nos custos e despesas com pessoal é explicada por: (i) aumento de 6,8% no número de colaboradores, (ii) mudança na classificação contábil da participação nos resultados que em 2004 foi registrada após o EBITDA e (iii) Acordo Coletivo de Trabalho vigente a partir de janeiro, que implicou um reajuste salarial de 6,0%.

**Serviços de Terceiros**

**Os custos e despesas com serviços de terceiros, excluindo interconexão e propaganda & marketing, totalizaram R\$577,6 milhões no 3T05**, superando em 7,7% os apresentados no trimestre anterior.

A variação nos custos e serviços de terceiros do 3T05 em relação ao 2T05 é explicada por:

- Aumento de R\$5,2 milhões nas comissões referentes à comercialização dos acessos ADSL;
- Aumento de R\$4,8 milhões referente ao incremento nas vendas de celulares pós-pagos no 3T05, que resultam no envio aos varejistas e agentes autorizados da Brasil Telecom GSM do valor da diferença do subsídio entre aparelhos pós-pagos e pré-pagos, uma vez que todos são vendidos inicialmente como pré-pagos;
- Aumento de R\$7,4 milhões nos custos com manutenção da planta externa refletindo reajuste contratual de 3,9% e bonificações por atendimento de metas e indicadores de qualidade;
- Despesas com consultorias jurídicas maiores em R\$14 milhões; e
- Redução de R\$7,0 milhões em despesas com *roaming* pré-pago.

#### **Interconexão**

**Os custos com interconexão totalizaram R\$584,5 milhões no 3T05**, uma redução de 2,7% e de 4,2% em relação ao 2T05 e 3T04, respectivamente.

#### **Propaganda e Marketing**

**As despesas com propaganda e marketing totalizaram R\$47,4 milhões no 3T05**, uma redução de 19,9% em relação ao registrado no período anterior.

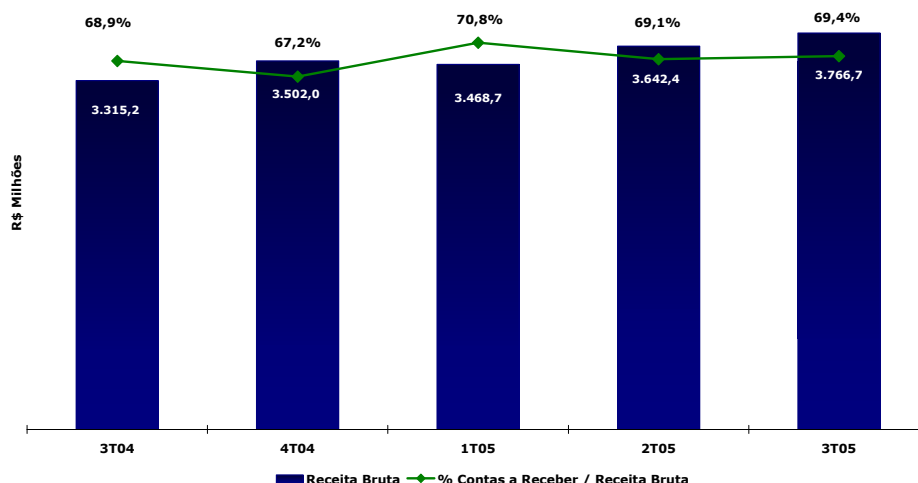
#### **PCCR/ROB**

**A relação das Perdas com Contas a Receber (PCCR) com a receita bruta no 3T05 foi de 2,8%**, contra 2,3% no 2T05. As perdas com contas a receber totalizaram R\$103,7 milhões no 3T05, um aumento de 24,7% em relação ao trimestre anterior.

O aumento de R\$20,5 milhões deve-se à (i) reversão de R\$8,9 milhões no 2T05, (ii) política conservadora nos registros de provisões e perdas relacionados à operação móvel, e (iii) greve dos correios que provocou atraso no recebimento de uma parcela do contas a receber.

#### **Contas a Receber**

Deduzindo-se as provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$283,5 milhões, **o contas a receber líquido da Brasil Telecom totalizou R\$2.331,2 milhões ao final do 3T05.**

**Gráfico 7: Indicador Contas a Receber / Receita Bruta**

**Tabela 9: Contas a Receber Bruto**

	Set/04	Dez/04	Mar/05	Jun/05	Set/05
<b>Total (R\$ Milhões)</b>	<b>2.284,4</b>	<b>2.354,8</b>	<b>2.456,8</b>	<b>2.517,0</b>	<b>2.614,7</b>
A vencer	61,5%	64,5%	63,3%	65,0%	63,2%
Vencidas (até 30 dias)	17,3%	16,4%	15,7%	15,6%	16,8%
Vencidas (entre 31-60 dias)	5,8%	5,7%	6,4%	5,8%	5,8%
Vencidas (entre 61-90 dias)	3,5%	3,7%	4,3%	3,5%	3,9%
Vencidas (mais de 90 dias)	11,9%	9,7%	10,3%	10,1%	10,3%

### Provisões para Contingências

**No 3T05, as provisões para contingências totalizaram R\$66,7 milhões**, um acréscimo de R\$22,1 milhões em comparação ao 2T05.

### Materiais

**Os custos e despesas com materiais totalizaram R\$114,3 milhões no 3T05**, uma redução de 4,1% em relação ao trimestre anterior. Desse total, R\$90,2 milhões referem-se a custos com aparelhos e acessórios da BrT GSM, contra R\$86,9 milhões no trimestre anterior.

**Em relação ao 3T04, a variação nos custos e despesas com materiais foi de 385,6%**, explicada pelo início da operação da BrT GSM, que trabalha com estoques de aparelhos celulares e acessórios.

### Outros Custos e Despesas/Receitas Operacionais

**Outros custos e despesas operacionais totalizaram R\$169,3 milhões no 3T05.**

Neste trimestre a Brasil Telecom reconheceu um complemento de R\$83,3 milhões à provisão passiva para Fundos de Pensão, devido a uma revisão atuarial realizada por atuário independente em 31/08/05.

## EBITDA

**Tabela 10: Margem EBITDA – Ganhos e Perdas**

R\$ Milhões	2T04	Vertical	1T05	Vertical	2T05	Vertical	3T05	Vertical
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>3.037,4</b>	<b>140,5%</b>	<b>3.468,7</b>	<b>141,7%</b>	<b>3.642,4</b>	<b>144,4%</b>	<b>3.766,7</b>	<b>146,2%</b>
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>2.746,0</b>	<b>127,0%</b>	<b>2.901,1</b>	<b>118,5%</b>	<b>3.040,2</b>	<b>120,5%</b>	<b>3.085,9</b>	<b>119,8%</b>
Serviço Local	1.115,7	51,6%	1.195,7	48,9%	1.226,8	48,6%	1.308,4	50,8%
Telefonia Pública	119,1	5,5%	86,9	3,6%	124,1	4,9%	140,1	5,4%
Serviço de Longa Distância	418,3	19,3%	430,2	17,6%	445,6	17,7%	442,1	17,2%
Chamadas Fixo-Móvel	738,1	34,1%	832,5	34,0%	866,7	34,4%	849,3	33,0%
Interconexão	179,4	8,3%	164,6	6,7%	175,3	6,9%	145,3	5,6%
Cessão de Meios	63,5	2,9%	65,9	2,7%	77,7	3,1%	79,7	3,1%
Serviços Suplementares e de Valor Adicionado	104,1	4,8%	114,7	4,7%	115,4	4,6%	112,3	4,4%
Outras	7,8	0,4%	10,4	0,4%	8,6	0,3%	8,7	0,3%
<b>Telefonia Móvel</b>	-	<b>0,0%</b>	<b>147,0</b>	<b>6,0%</b>	<b>150,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>182,3</b>	<b>7,1%</b>
<b>Comunicação de Dados</b>	<b>291,4</b>	<b>13,5%</b>	<b>420,6</b>	<b>17,2%</b>	<b>451,6</b>	<b>17,9%</b>	<b>498,5</b>	<b>19,4%</b>
Deduções	(874,8)	-40,5%	(1.021,2)	-41,7%	(1.119,5)	-44,4%	(1.190,4)	-46,2%
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>2.162,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.447,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.522,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.576,3</b>	<b>100,0%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(1.241,2)</b>	<b>-57,4%</b>	<b>(1.616,7)</b>	<b>-66,1%</b>	<b>(1.689,8)</b>	<b>-67,0%</b>	<b>(1.822,2)</b>	<b>-70,7%</b>
Pessoal	(100,3)	-4,6%	(151,1)	-6,2%	(157,0)	-6,2%	(158,7)	-6,2%
Materiais	(24,8)	-1,1%	(78,6)	-3,2%	(119,2)	-4,7%	(114,3)	-4,4%
Serviço de Terceiros	(358,5)	-16,6%	(489,8)	-20,0%	(536,4)	-21,3%	(577,6)	-22,4%
Interconexão	(545,3)	-25,2%	(576,1)	-23,5%	(600,7)	-23,8%	(584,5)	-22,7%
Propaganda e Marketing	(24,5)	-1,1%	(62,0)	-2,5%	(59,2)	-2,3%	(47,4)	-1,8%
Provisões e Perdas	(135,1)	-6,2%	(140,2)	-5,7%	(127,8)	-5,1%	(170,4)	-6,6%
Outros	(52,6)	-2,4%	(118,8)	-4,9%	(89,6)	-3,5%	(169,3)	-6,6%
<b>EBITDA</b>	<b>921,4</b>	<b>42,6%</b>	<b>830,9</b>	<b>33,9%</b>	<b>833,1</b>	<b>33,0%</b>	<b>754,1</b>	<b>29,3%</b>

**EBITDA de R\$754,1 milhões**

O EBITDA consolidado da Brasil Telecom foi de R\$754,1 milhões no 3T05. A margem EBITDA consolidada atingiu 29,3% no 3T05, afetada, principalmente, pela redução de 17,2% na receita de interconexão e pelos aumentos de 49,5% em provisões para contingências, de 24,7% em provisões para créditos de liquidação duvidosa e de 7,7% em serviços de terceiros.

**EBITDA/LMES/mês** No 3T05, o EBITDA/LMES/mês atingiu R\$26,3.

## RESULTADO FINANCEIRO

**Tabela 12: Resultado Financeiro Consolidado**

R\$ milhões	3T04	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ 12 Meses
<b>Receita Financeira</b>	<b>48,1</b>	<b>297,6</b>	<b>169,5</b>	<b>-43,1%</b>	<b>252,1%</b>
Moeda Nacional	66,4	109,8	77,7	-29,2%	17,2%
Moeda Estrangeira	(18,2)	187,8	91,7	-51,2%	N.A.
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(189,6)</b>	<b>(400,2)</b>	<b>(301,3)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>58,9%</b>
Moeda Nacional	(191,2)	(187,0)	(170,7)	-8,7%	-10,8%
Moeda Estrangeira	1,7	(213,2)	(130,6)	-38,7%	N.A.
<b>Juros sobre Capital Próprio</b>	-	<b>(240,1)</b>	-	<b>N.A.</b>	<b>N.A.</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(141,5)</b>	<b>(342,7)</b>	<b>(131,8)</b>	<b>-61,5%</b>	<b>-6,8%</b>

**Resultado Financeiro**

No 3T05, a Brasil Telecom Participações apurou resultado financeiro consolidado de R\$131,8 milhões negativos.

## OUTROS ITENS

### **Amortização de Ágio Reconstituído**

No 3T05, a Brasil Telecom amortizou **R\$31,0 milhões de ágio reconstituído referente à aquisição de CRT** (sem impacto no fluxo de caixa e na distribuição de dividendos), contabilizado como despesa não-operacional.

## RESULTADO LÍQUIDO

**A Brasil Telecom registrou um prejuízo líquido de R\$82,8 milhões no 3T05** (-R\$0,1491/1.000 ações). O prejuízo líquido/ADR no período foi de US\$0,2014.

## BALANÇO PATRIMONIAL

**Tabela 13: Balanço Patrimonial Consolidado – Brasil Telecom S.A.**

R\$ Milhões	Jun/05	Set/05
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.194,8</b>	<b>5.110,1</b>
Caixa e Equivalentes	1.776,0	1.489,5
Contas a Receber (Líquido)	2.250,2	2.331,6
Tributos Diferidos e a Recuperar	798,7	919,9
Outros Valores a Recuperar	228,5	239,4
Estoques	73,5	68,7
Outros	68,0	61,1
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.538,2</b>	<b>1.618,0</b>
Empréstimos e Financiamentos	8,2	7,1
Tributos Diferidos e a Recuperar	878,9	937,6
Outros	651,1	673,3
<b>PERMANENTE</b>	<b>9.571,5</b>	<b>9.323,3</b>
Investimentos (Líquido)	400,8	405,0
Imobilizado (Líquido)	8.326,8	8.115,8
Imobilizado (Bruto)	25.126,5	25.475,1
Depreciação Acumulada	(16.799,7)	(17.359,3)
Diferido (Líquido)	843,8	802,6
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.304,4</b>	<b>16.051,4</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.228,8</b>	<b>4.509,6</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.158,3	1.329,8
Fornecedores	1.522,8	1.550,5
Impostos, Taxas e Contribuições	827,5	861,1
Dividendos a Pagar	50,4	49,3
Provisões	327,0	335,4
Pessoal, Encargos e Benefícios/Participações no Resultado	125,4	158,7
Consignações a Favor de Terceiros	85,5	82,9
Autorização para Exploração de Serviços	46,8	49,8
Outros	85,1	92,0
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.721,0</b>	<b>5.293,1</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.842,3	3.304,8
Provisões	903,2	980,9
Impostos, Taxas e Contribuições	672,1	688,3
Autorização para Exploração de Serviços	278,2	277,6
Outros	25,2	41,5
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>	<b>90,0</b>	<b>89,0</b>
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>33,3</b>	<b>10,8</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.231,4</b>	<b>6.148,9</b>
Capital Social	3.435,8	3.435,8
Reservas de Capital	1.517,6	1.517,6
Reservas de Lucros	287,7	287,7
Lucros Acumulados	1.145,0	1.062,6
Ações em Tesouraria	(154,7)	(154,7)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>16.304,4</b>	<b>16.051,4</b>

**Tabela 14: Balanço Patrimonial – Brasil Telecom GSM**

R\$ Milhões	Jun/05	Set/05
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>378,7</b>	<b>370,4</b>
Caixa e Equivalentes	9,8	22,6
Contas a Receber (Líquido)	178,8	142,3
Tributos Diferidos e a Recuperar	103,6	109,9
Outros Valores a Recuperar	11,0	28,4
Estoques	68,4	62,7
Outros	7,1	4,5
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>249,8</b>	<b>313,9</b>
Tributos Diferidos e a Recuperar	247,5	311,3
Outros	2,3	2,5
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.511,4</b>	<b>1.517,0</b>
Imobilizado (Líquido)	1.203,4	1.218,3
Imobilizado (Bruto)	1.305,1	1.369,3
Depreciação Acumulada	(101,7)	(151,0)
Diferido (Líquido)	307,9	298,7
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.139,9</b>	<b>2.201,2</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>513,4</b>	<b>536,8</b>
Empréstimos e Financiamentos	0,1	0,2
Fornecedores	389,0	393,4
Impostos, Taxas e Contribuições	31,3	30,8
Dividendos a Pagar/Participações no Resultado	2,9	5,0
Pessoal, Encargos e Benefícios	11,0	12,0
Consignações a Favor de Terceiros	16,7	10,4
Autorização para Exploração de Serviços	46,8	47,2
Outros	15,5	37,9
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>623,8</b>	<b>792,3</b>
Empréstimos e Financiamentos	11,2	15,3
Provisões	0,3	0,7
Impostos, Taxas e Contribuições	0,1	0,2
Autorização para Exploração de Serviços	266,2	268,2
Recursos Capitalizáveis	346,0	507,8
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.002,7</b>	<b>872,1</b>
Capital Social	1.400,0	1.400,0
Reservas de Capital	11,8	11,8
Resultados Acumulados	(409,1)	(539,7)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.139,9</b>	<b>2.201,2</b>

## ENDIVIDAMENTO

**Tabela 15: Endividamento**

Set/05	Moeda	Custo Anual	Vencimento	% Total	Saldo (em Milhões)
<b>Curto Prazo</b>				<b>28,7%</b>	<b>1.329,8</b>
Debênture Privada (BTP)	R\$	100% CDI	jul/2006		537,3
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		6,7
BNDDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		15,9
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2008		354,8
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		83,1
BNDDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		29,8
BNDDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		10,2
BNDDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		15,5
BNDDES	R\$	TJLP + 5,5%	abr/2011		109,8
BRDE	R\$	IGP-M+12,0%	set/2006		9,5
BB	R\$	14%	jan/2008		5,1
BRB - GSM	R\$	2,47%	jan/2034		0,2
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		23,8
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		5,6
Instituições Financeiras I	US\$	Lib6 + 4,0%	mar/2006		4,8
Instituições Financeiras II	US\$	Lib6 + 2,4%	dez/2005		4,0
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		10,7
Instituições Financeiras IV	Iene\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		42,3
Instituições Financeiras V	Iene\$	3,35%	fev/2009		0,4
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,5
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		0,2
Ajuste de Hedge					59,6
<b>Longo Prazo</b>				<b>71,3%</b>	<b>3.304,8</b>
Mútuo (BTP)	US\$	1,75%	jul/2014		48,9
BNDDES	R\$	TJLP + 6,5%	dez/2007		19,4
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2008		525,7
BNDDES	R\$	TJLP + 3,85%	out/2007		99,3
BNDDES	R\$	Cesta + 6,5%	dez/2007		36,5
BNDDES	R\$	Cesta + 3,85%	nov/2007		12,5
BNDDES	R\$	Cesta + 5,5%	abr/2011		129,8
BNDDES	R\$	TJLP + 5,5%	fev/2011		742,0
BB	R\$	14%	jan/2008		6,7
BRB - GSM	R\$	2,47%	dez/2033		15,3
BRB - Fixa	R\$	2,47%	dez/2033		2,3
Debênture Pública 3ª Emissão	R\$	CDI + 1,0%	jul/2009		500,0
Bonds - US\$ 200 MM	US\$	9,38%	fev/2014		444,4
Instituições Financeiras III	US\$	Lib6 + 0,5%	jul/2008-jul/2013		39,8
Instituições Financeiras IV	Iene\$	Jibor6 + 1,92%	mar/2011		380,1
Instituições Financeiras V	Iene\$	3,36%	fev/2009		1,1
Instituições Financeiras VI	US\$	0,00%	dez/2015		22,1
Fornecedores I	US\$	Lib3 + 2,95%	jun/2007		0,3
Fornecedores II	US\$	1,75%	fev/2014		1,2
Ajuste de Hedge					277,2
<b>Dívida Total</b>				<b>100,0%</b>	<b>4.634,6</b>

### Dívida Total

**Ao final de setembro de 2005, a dívida consolidada da Brasil Telecom Participações totalizava R\$4.634,6 milhões, 7,3% inferior à registrada ao final de junho, devido à valorização do Real frente à cesta de moedas e ao dólar e à amortização da debênture privada.**

### BNDDES libera nova parcela

**Em 15 de julho de 2005, o BNDDES liberou R\$252 milhões referentes à dívida contratada em 2004. Do total contratado, 85% foram captados à TJLP + 5,5% a.a. e o remanescente em cesta de moedas + 5,5% a.a.**

### Dívida Líquida

A dívida líquida consolidada era de R\$3.145,1 milhões, 2,5% inferior à registrada em junho de 2005.

**Tabela 17: Endividamento por Moeda**

Dívida Consolidada (R\$ Milhões)	Set 2004	Jun 2005	Set 2005	Δ Trimestre	Δ Ano
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.442,9</b>	<b>1.158,3</b>	<b>1.329,8</b>	<b>14,8%</b>	<b>-7,8%</b>
Em R\$	1.316,0	1.019,1	1.139,4	11,8%	-13,4%
Em US\$	51,0	52,8	32,5	-38,6%	-36,4%
Em IENE	0,8	3,3	42,8	1196,5%	5245,3%
Em Cesta de Moedas	53,5	49,3	55,5	12,7%	3,8%
Ajuste de Hedge	21,6	33,8	59,6	76,2%	176,0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.978,8</b>	<b>3.842,3</b>	<b>3.304,8</b>	<b>-14,0%</b>	<b>-16,9%</b>
Em R\$	2.410,3	2.368,3	1.910,8	-19,3%	-20,7%
Em US\$	751,4	598,3	556,8	-6,9%	-25,9%
Em IENE	562,8	458,6	381,2	-16,9%	-32,3%
Em Cesta de Moedas	190,5	170,6	178,8	4,8%	-6,1%
Ajuste de Hedge	63,9	246,5	277,2	12,4%	333,8%
<b>Dívida Total</b>	<b>5.421,7</b>	<b>5.000,6</b>	<b>4.634,6</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-14,5%</b>
(-) Caixa	2.598,9	1.776,0	1.489,5	-16,1%	-42,7%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.822,8</b>	<b>3.224,6</b>	<b>3.145,1</b>	<b>-2,5%</b>	<b>11,4%</b>
(-) Mútuo BRP	1.014,7	1.040,3	592,9	-43,0%	-41,6%
<b>Dívida Líquida (Ex Mútuo BRP)</b>	<b>1.808,1</b>	<b>2.184,3</b>	<b>2.552,2</b>	<b>16,8%</b>	<b>41,1%</b>

### Dívida com perfil de longo prazo

Em setembro de 2005, 71,3% da dívida total estavam alocados no longo prazo, e apresenta o seguinte cronograma de amortização:

**Tabela 18: Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo**

Vencimento	% Dívida de Longo Prazo
2006	5,3%
2007	26,1%
2008	13,6%
2009	25,8%
2010	11,4%
2011 em diante	17,8%

### Dívida em moeda estrangeira

Ao final de setembro de 2005, a dívida vinculada à variação cambial totalizava R\$1.584,4 milhões, sendo R\$589,3 milhões em Dólares, R\$234,3 milhões em cesta de moedas e R\$423,9 milhões em Ienes.

Em 30 de setembro de 2005, a Brasil Telecom possuía proteção para 58,3% da dívida vinculada à variação cambial, resultando em uma exposição total de 12,1% da dívida total.

### Custo Acumulado da Dívida

A dívida consolidada da Empresa possuía um custo acumulado equivalente a 11,0% a.a. em 2005, ou 57,9% do CDI.

### Grau de alavancagem

Em setembro de 2005, o grau de alavancagem financeira da Brasil Telecom, representado pela relação da sua dívida líquida com o patrimônio líquido, era equivalente a 51,1%, contra 51,7% em junho.

## APLICAÇÕES NO ATIVO PERMANENTE

**Tabela 18: Composição das Aplicações no Ativo Permanente**

R\$ Milhões	3T04	4T04	1T05	2T05	3T05	Δ Trimestre	Δ Ano
<b>Expansão da Rede</b>	<b>107,2</b>	<b>240,5</b>	<b>65,0</b>	<b>195,3</b>	<b>179,4</b>	<b>-8,2%</b>	<b>67,4%</b>
Telefonia Convencional	20,0	95,4	16,5	81,0	47,6	-41,2%	138,5%
Backbone de Transmissão	10,3	22,2	3,9	15,8	17,2	9,1%	67,5%
Rede de Dados	74,1	108,7	42,0	88,9	109,9	23,7%	48,3%
Rede Inteligente	0,6	5,2	0,4	4,7	1,3	-72,6%	101,3%
Sistemas de Gerência de Rede	0,1	2,9	-	1,6	1,0	-36,7%	650,2%
Outros Investimentos na Expansão da Rede	2,0	6,0	2,2	3,3	2,3	-30,0%	15,5%
<b>Operação da Rede</b>	<b>71,9</b>	<b>85,3</b>	<b>58,3</b>	<b>58,1</b>	<b>70,1</b>	<b>20,7%</b>	<b>-2,5%</b>
Telefonia Pública	0,7	0,9	1,2	0,7	0,9	23,4%	27,1%
Tecnologia da Informação	41,2	106,0	19,7	37,9	44,5	17,4%	8,0%
Pessoal de Expansão	19,8	19,1	21,0	21,6	21,5	-0,2%	8,5%
Outros	13,4	162,0	26,4	37,2	80,5	116,6%	501,4%
Despesa Financeira de Expansão	(17,6)	6,5	4,6	1,7	5,7	234,0%	N.A.
<b>Total - Telefonia Fixa</b>	<b>236,5</b>	<b>620,3</b>	<b>196,2</b>	<b>352,5</b>	<b>402,6</b>	<b>14,2%</b>	<b>70,2%</b>
<b>R\$ Milhões</b>	<b>3T04</b>	<b>4T04</b>	<b>1T05</b>	<b>2T05</b>	<b>3T05</b>	<b>Δ Trimestre</b>	<b>Δ Ano</b>
Brasil Telecom Celular	486,4	415,2	85,9	87,4	70,4	-19,5%	-85,5%
Despesa Financeira de Expansão	16,3	2,7	-	-	-	N.A.	N.A.
<b>Total - Telefonia Móvel</b>	<b>502,7</b>	<b>417,9</b>	<b>85,9</b>	<b>87,4</b>	<b>70,4</b>	<b>-19,5%</b>	<b>-86,0%</b>
<b>Investimento Total</b>	<b>739,2</b>	<b>1.038,2</b>	<b>282,2</b>	<b>439,9</b>	<b>473,0</b>	<b>7,5%</b>	<b>-36,0%</b>

### Aplicações no ativo permanente

Os investimentos da Brasil Telecom totalizaram R\$473,0 milhões no 3T05, sendo que R\$402,6 milhões foram investidos na telefonia fixa e R\$70,4 milhões na móvel.

Até o 3T05, os investimentos na telefonia fixa totalizaram R\$951,2 milhões, contra R\$1.070,9 milhões dos nove primeiros meses de 2004, que incluíam R\$352,5 milhões das aquisições de MetroRED e Vant.

## FLUXO DE CAIXA

**Tabela 19: Fluxo de Caixa Consolidado**

R\$ Milhões	3T04	2T05	3T05
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
(+) <b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>103,9</b>	<b>42,3</b>	<b>(82,8)</b>
(+) <b>Participação Minoritária</b>	<b>(0,0)</b>	<b>5,5</b>	<b>2,6</b>
(+) <b>Itens de Resultado que não Representam Entradas e Saídas de Caixa</b>	<b>949,4</b>	<b>1.053,9</b>	<b>1.150,4</b>
Depreciação e Amortização	657,9	696,3	696,6
Perdas sobre Contas a Receber de Serviços	95,5	86,0	86,4
Provisão para Devedores Duvidosos	5,7	(2,8)	17,3
Provisões para Contingências	51,6	44,6	66,7
Provisão para fundos de pensão	3,4	2,3	86,1
Tributos Diferidos	(52,0)	102,0	58,0
Resultado na Baixa de Ativo Permanente	17,8	7,0	2,1
Encargos Financeiros	158,7	108,1	137,2
Outras Despesas/Receitas que não representam entradas saídas de Caixa	10,8	10,3	-
(-) <b>Mutações Patrimoniais</b>	<b>235,4</b>	<b>402,4</b>	<b>419,3</b>
(=) <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>817,9</b>	<b>699,2</b>	<b>651,0</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
Aplicações Financeiras	(0,5)	(0,3)	(0,3)
Fornecedores de Investimentos	416,6	24,5	37,8
Recursos Obtidos na Venda de Ativo Permanente	2,3	0,8	1,8
Aplicações no Ativo Permanente	(756,8)	(447,1)	(467,3)
Outros Fluxos das Atividades de Investimentos	(0,4)	-	-
(=) <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>(339,0)</b>	<b>(422,0)</b>	<b>(427,9)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio Pagos no Período	(0,5)	(200,1)	(0,7)
Empréstimos e Financiamentos	136,6	(185,9)	(503,0)
Empréstimos Obtidos	804,1	6,4	257,8
Empréstimos Liquidados	(522,0)	(132,8)	(542,0)
Juros Liquidados	(145,5)	(59,6)	(218,9)
Variação do Patrimônio Líquido	5,5	-	-
Aquisição de Ações Próprias	(2,0)	-	-
Outros Fluxos das Atividades de Financiamentos	9,7	31,7	(5,8)
(=) <b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>149,2</b>	<b>(354,4)</b>	<b>(509,6)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>628,2</b>	<b>(77,2)</b>	<b>(286,5)</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo atual	2.598,9	1.776,0	1.489,5
Caixa e Equivalentes a Caixa - saldo anterior	1.970,7	1.853,1	1.776,0
<b>Variação no Caixa e Equivalentes a Caixa</b>	<b>628,2</b>	<b>(77,1)</b>	<b>(286,5)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>817,9</b>	<b>699,2</b>	<b>651,0</b>
(-) <b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>(339,0)</b>	<b>(422,0)</b>	<b>(427,9)</b>
(-) <b>Juros Pagos</b>	<b>(145,5)</b>	<b>(59,6)</b>	<b>(218,9)</b>
(=) <b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>333,5</b>	<b>217,6</b>	<b>4,2</b>

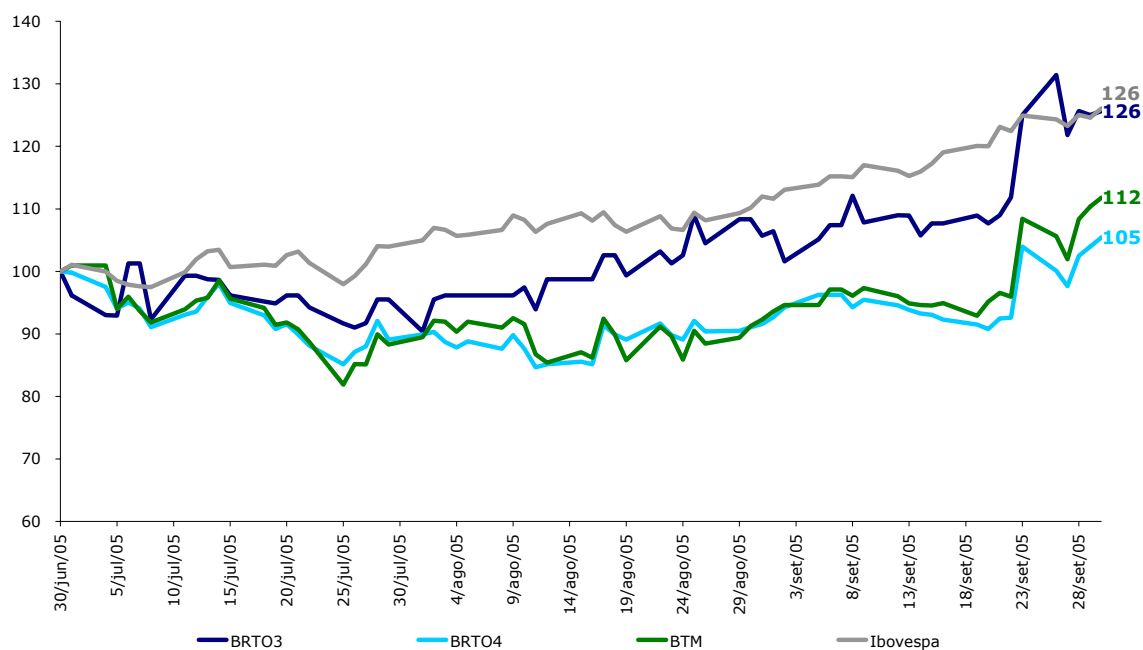
## MERCADO ACIONÁRIO

**Tabela 20: Desempenho Acionário**

	Preço de Fechamento 30/Set/05	Desempenho		
		No 3T05	Em 12 meses	Em 24 meses
Ações Ordinárias (BRTO3) (em R\$/1.000 ações)	19,60	25,6%	60,7%	54,3%
Ações Preferenciais (BRTO4) (em R\$/1.000 ações)	10,65	5,4%	-6,3%	-18,0%
ADR (BTM) (em US\$/ADR)	14,33	11,8%	19,5%	5,7%
Ibovespa (pontos)	31.584	26,1%	35,9%	97,3%
Itel (pontos)	859	3,9%	4,0%	19,6%
IGC (pontos)	3.272	30,5%	57,0%	140,7%
Dow Jones (pontos)	10.569	2,9%	4,8%	13,9%

**Gráfico 8: Desempenho Acionário no 3T05 – Bovespa e NYSE**

(Base 100 = 30/jun/2005)



**Tabela 21: Participação nas Carteiras Teóricas – Setembro / Dezembro**

	Ibovespa	Itel	IGC
BRTO3	-	-	0,017%
BRTO4	2,282%	5,966%	0,717%

## COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

**Tabela 22: Composição Acionária**

Set/05	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	116.685.184.225	38,2%	363.961.564.983	65,5%
ADR	-	0,0%	21.270.501.000	7,0%	21.270.501.000	3,8%
Tesouraria	-	0,0%	13.679.382.322	4,5%	13.679.382.322	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	189.016.047.064	61,8%	191.336.715.848	34,5%
	<b>249.597.049.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>305.701.231.289</b>	<b>111,4%</b>	<b>555.298.280.831</b>	<b>106,3%</b>

Jun/05	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Brasil Telecom Participações	247.276.380.758	99,1%	116.685.184.225	38,2%	363.961.564.983	65,5%
ADR	-	0,0%	19.216.455.000	6,3%	19.216.455.000	3,5%
Tesouraria	-	0,0%	13.679.382.322	4,5%	13.679.382.322	2,5%
Outros	2.320.668.784	0,9%	156.120.209.742	51,1%	158.440.878.526	28,5%
<b>Total</b>	<b>249.597.049.542</b>	<b>100,0%</b>	<b>305.701.231.289</b>	<b>100,0%</b>	<b>555.298.280.831</b>	<b>100,0%</b>

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

### AGE Altera Conselho de Administração

Na **Assembléia Geral Extraordinária da Brasil Telecom S.A. realizada em 30 de setembro de 2005**, os acionistas deliberaram pela eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que passou a contar com a seguinte composição:

Titulares	Suplentes
Sergio Spinelli Silva Junior	Alberto Ribeiro Guth
Pedro Paulo Elejalde de Campos	Marcel Cecchi Vieira
Elemér André Surányi	Renato Carvalho do Nascimento
Fabio de Oliveira Moser	Adriana Duarte Chagastelles
André Urani	Carmen Sylvia Motta Parkinson
Jorge Luiz Sarabanda da Silva Fagundes	Célia Beatriz Padovan Pacheco

### Nova Diretoria Estatutária

Logo em seguida ao encerramento da Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 30 de setembro de 2005, os novos membros do Conselho de Administração reuniram-se e deliberaram a destituição da Sra. Carla Cico dos cargos de Diretora Presidente, Diretora Financeira e de Relações com Investidores da Brasil Telecom S.A., e **elegeram os Srs. Ricardo Knoepfelmacher, para o cargo de Diretor Presidente, Charles Laganá Putz para o cargo de Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores, Luiz Francisco Tenório Perrone para o cargo de Diretor de Recursos Humanos e Francisco Aurélio Sampaio Santiago para o cargo de Diretor de Rede.**

**AGE para Alterar Conselho Fiscal**

**No dia 17 de novembro de 2005, os acionistas da Brasil Telecom S.A. irão se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, onde será deliberada a destituição de membros titulares e suplentes do Conselho Fiscal** eleitos pelo voto da Brasil Telecom Participações S.A., Srs. Luiz Otavio Nunes West, Gilberto Braga, Luiz Fernando Cavalcanti Trocoli, Augusto César Calazans Lopes, Raimundo José do Prado Vieira e Genivaldo Almeida Bonfim, e eleição de seus substitutos.

**RECONHECIMENTOS****"Troféu Transparência" - Categoria Finalista**

**A Brasil Telecom conquistou novamente o "Troféu Transparência" - Categoria Finalista.** Esse prêmio é oferecido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e pela SERASA.

Somente 10 empresas, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas do Brasil nas áreas de comércio, indústria e serviços (exceto serviços financeiros) e as 50 maiores empresas estatais, foram habilitadas a concorrer ao "Troféu Transparência 2005" referente ao IX Prêmio ANEFAC/FIPECAFI/SERASA.

A Brasil Telecom foi classificada para concorrer ao prêmio pelo quarto ano consecutivo, o que demonstra a credibilidade da Empresa, na medida em que suas Demonstrações Financeiras e seu Relatório da Administração foram submetidos a uma análise independente de interesses, conduzida por instituições de renome, capazes de atestar a qualidade das informações apresentadas.

**"100 Maiores de TELECOM 2005 – ComputerWorld"**

Na edição especial "100 Maiores de TELECOM 2005 – ComputerWorld", do jornal ComputerWorld da IDG Brasil, a Brasil Telecom foi eleita, dentre 200 empresas pesquisadas, empresa **destaque do ano nos segmentos de Telefonia Voz Longa Distância Nacional, Serviços Inteligentes (0800/0500/0300) e Comunicação de Dados Corporativos.**

**Institutional Investor Research Group – IIRG**

Pelo Institutional Investor Research Group – IIRG, **a equipe de Relações com Investidores da Brasil Telecom foi considerada a segunda melhor do setor de telecomunicações na América Latina,** de acordo com pesquisa conduzida junto a 59 analistas *sell side*.

## INDICADORES

**Tabela 23: Evolução dos Indicadores**

	3T04	4T04	1T05	2T05	3T05
<b>PLANTA FIXA</b>					
Linhas instaladas (mil)	10.725	10.737	10.778	10.807	10.796
Linhas instaladas adicionadas (mil)	14	12	41	29	(11)
Linhas em serviço - LES (mil)	9.604	9.503	9.512	9.540	9.549
Residencial (mil)	6.685	6.445	6.379	6.299	6.185
Não residencial (mil)	1.451	1.433	1.440	1.449	1.442
Telefones públicos (mil)	296	296	296	296	296
Pré-pago (mil)	285	297	311	314	315
Híbrido (mil)	267	408	465	557	691
Outras (incluindo PABX) (mil)	620	624	620	625	620
Linhas em serviço adicionadas (mil)	(42)	(101)	9	28	9
Linhas médias em serviço (mil)	9.626	9.554	9.508	9.526	9.544
Taxa de utilização	89,5%	88,5%	88,3%	88,3%	88,4%
Densidade telefônica (LES/100 habitantes)	22,7	22,4	22,4	22,4	22,4
Linhas ADSL em serviço (mil)	456,1	535,5	625,3	747,4	892,2
<b>PLANTA MÓVEL</b>					
Cientes (mil)	-	622	1.004	1.345	1.676
Pós-Pago (mil)	-	206	322	357	457
Pré-Pago (mil)	-	417	681	989	1.220
Adições brutas	-	627	406	407	430
Cancelamentos	-	4	24	66	99
Churn anualizado	-	1,4%	11,9%	22,4%	26,1%
Nº de empregados - Telefonia móvel	822	881	918	937	971
<b>TRÁFEGO</b>					
Pulsos locais excedentes (milhões)	2.730	2.773	2.305	2.473	2.330
Longa distância nacional - LDN (milhões minutos)	1.638	1.437	1.334	1.339	1.263
Fixo-móvel (milhões minutos)	1.098	1.180	1.126	1.122	1.065
<b>PRODUTIVIDADE</b>					
Nº de empregados - Telefonia fixa	5.503	5.799	5.685	5.719	5.784
Nº médio de empregados - Telefonia fixa	5.445	5.651	5.742	5.702	5.752
LES/empregado	1.745	1.639	1.673	1.668	1.651
Receita líquida/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	144,5	145,5	142,1	147,5	149,3
EBITDA/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	60,7	45,6	48,2	48,7	43,7
Lucro líquido/nº médio empregados/mês (R\$ mil)	6,4	1,2	0,2	2,5	(4,8)
Pulsos locais excedentes/LMES/mês	94,5	96,7	80,8	86,5	81,4
Minutos LDN/LMES/mês	56,7	50,1	46,8	46,7	44,1
Minutos Fixo-Móvel/LMES/mês	38,0	41,2	39,5	39,4	37,2
Receita líquida/LMES/mês (R\$)	81,8	83,9	83,2	84,6	85,6
EBITDA/LMES/mês (R\$)	34,3	27,0	29,1	29,2	26,3
Lucro líquido/LMES/mês (R\$)	3,6	0,7	0,1	1,5	(2,9)
<b>RENTABILIDADE</b>					
Margem EBITDA	42,0%	31,3%	33,9%	33,0%	29,3%
Margem líquida	4,4%	0,8%	0,1%	1,7%	-3,2%
Retorno sobre patrimônio líquido - ROE	1,6%	0,3%	0,0%	0,7%	-1,3%
<b>ESTRUTURA DE CAPITAL</b>					
Caixa e Equivalentes (R\$ milhões)	2.599	2.398	1.853	1.776	1.489
Dívida total (R\$ milhões)	5.422	5.281	5.105	5.001	4.635
Dívida de curto prazo	26,6%	20,9%	20,5%	23,2%	28,7%
Dívida de longo prazo	73,4%	79,1%	79,5%	76,8%	71,3%
Dívida líquida (R\$ milhões)	2.823	2.884	3.251	3.225	3.145
Dívida com BTP (mútuo + debênture) (R\$ milhões)	1.015	1.047	1.006	1.040	593
Dívida líquida excluindo dívida com BTP (R\$ milhões)	1.808	1.837	2.246	2.184	2.552
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	6.698	6.482	6.422	6.231	6.149
Dívida líquida/patrimônio líquido	42,1%	44,5%	50,6%	51,7%	51,1%
Dívida líquida excluindo dívida com BTP/patrimônio líquido	27,0%	28,3%	35,0%	35,1%	41,5%

## PRÓXIMOS EVENTOS

### Teleconferência e *Webcast*: Resultados 3T05

**Acesso:**

**Participantes que ligarem do Brasil:** (11) 4613-0501

**Participantes que ligarem do exterior:** (55 11) 4613-4525

**Link:** <http://www.brasiltelecom.com.br/ri/>

**Data:** 24 de outubro (segunda-feira)

**Hora:** 10h00min (horário de Brasília)

## CONTATOS RI

Renata Fontes (Gerente) .....Tel: (55 61) 3415-1256.. [renatafontes@brasiltelecom.com.br](mailto:renatafontes@brasiltelecom.com.br)

Flávia Menezes .....Tel: (55 61) 3415-1411.. [flaviam@brasiltelecom.com.br](mailto:flaviam@brasiltelecom.com.br)

Ruy Nagano.....Tel: (55 61) 3415-1291.. [ruy.nagano@brasiltelecom.com.br](mailto:ruy.nagano@brasiltelecom.com.br)

Carla Bernardes .....Tel: (55 61) 3415-1123.. [carla.bernardes@brasiltelecom.com.br](mailto:carla.bernardes@brasiltelecom.com.br)

## CONTATOS MÍDIA

Cesar Borges .....Tel: (55 61) 3415-1378..... [cesarb@brasiltelecom.com.br](mailto:cesarb@brasiltelecom.com.br)

Este documento contém algumas previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros similares, visam identificar tais previsões que, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem divergir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.